

Tião Carreiro e Paraíso - Mineirinho de Fibra

tom:

E

Um mineirinho de fibra neto de um velho escravo

Da pele bem bronzeada cor de canela com cravo
Criado no sertão bruto no meio de bicho bravo

Dentro da sua razão ele gastava um

Milhão pra defender um centavo

Na sua cama de esteira sonhava com o tesouro
E se viu ganhar dinheiro mas sem levar desaforo

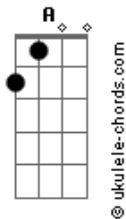
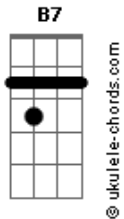
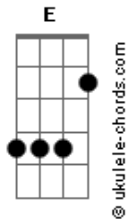
Com esperança e coragem chegou na terra do ouro

Onde a lei era o patrão e quem

Lhe dissesse não ali deixava seu couro

Mas o mineiro de fibra com boato não se zanga
Na luta em busca do ouro ele arregaçou as mangas

Acordes



Encontrou uma fortuna sofrendo igual boi de canga
Foi receber seu quinhão mas encontrou seu
Patrão entre um bando de capanga

Como estava acostumado seu patrão falou assim

Tudo que sai dessa terra pertence somente a mim

Ou você volta sem nada ou vai encontrar seu fim

Mineirinho respondeu vou levar o
Que é meu foi pra isso que eu vim

Começou o jogo da morte a onde o ouro era taça

Mas só se via capanga tombando entra a fumaça

Patrão deu a sua parte deixou de fazer trapaça

Não viveu mais na pobreza mas pra ter

Sua riqueza, mineirinho mostrou raça